

## RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UM PROJETO DE EQUOTERAPIA INCLUSIVA EM QUIRINÓPOLIS – GO

**Wellyka Khatya Silveira Pereira<sup>1</sup> (BEX – wkathya@gmail.com), Marcia Cristina Siva<sup>1</sup> (PO), Sandra Augusta de Lima Souza<sup>2</sup> (PO) e Valdenir Roberta Damascena Souza<sup>2</sup> (PO).**

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis.  
Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75862-196, Quirinópolis, Goiás.

<sup>2</sup>Associação de Equoterapia de Quirinópolis – Chacarã Capela - Quirinópolis -  
Goiás

**Resumo:** A equoterapia é um método terapêutico que utiliza o cavalo como agente promotor de ganhos físicos, emocionais, cognitivos e sociais, aplicada por uma equipe multiprofissional composta por fisioterapeuta, instrutor de equitação, psicólogo, pedagogo, terapeuta ocupacional e professor de Educação Física. O projeto desenvolvido pela Associação de Equoterapia de Quirinópolis, em parceria com a Universidade Estadual de Goiás, tem como objetivo promover a inclusão e o desenvolvimento global de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), com idades entre 5 e 12 anos, além de proporcionar aos alunos de Educação Física uma vivência prática de atuação profissional. As sessões, realizadas nos períodos matutino e vespertino, duram cerca de 45 minutos e são planejadas de acordo com as necessidades individuais de cada participante. Durante o período de intervenção, foram observadas melhorias significativas em diferentes áreas do desenvolvimento. No aspecto social e comunicativo, as crianças demonstraram maior engajamento, aumento do contato visual e melhor expressão emocional. Em relação ao desenvolvimento motor, houve avanços na coordenação, equilíbrio e controle postural, estimulados pelo movimento ritmado do cavalo. Também foram registradas melhorias na regulação emocional e redução de comportamentos repetitivos, favorecendo o bem-estar e a autonomia dos praticantes. A atuação integrada da equipe multidisciplinar possibilitou um acompanhamento mais completo, potencializando os resultados. Apesar dos desafios, como a necessidade de adaptações constantes e limitações na frequência das sessões, o projeto mostrou-se eficaz, corroborando a literatura sobre os benefícios da equoterapia para pessoas com TEA. A experiência destacou-se também como campo enriquecedor para os estudantes, evidenciando a importância de práticas terapêuticas inclusivas. Assim, a equoterapia revelou-se uma intervenção promissora para o desenvolvimento integral, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das crianças com autismo.

**Palavras-chave:** Equoterapia. Educação Física. Autismo.

### Introdução

A equoterapia é um método terapêutico que utiliza o cavalo como agente promotor de ganhos físicos, emocionais, cognitivos e sociais. De acordo com Medeiros e Dias (2002, p. 43):

A Equoterapia é aplicada por uma equipe técnica multiprofissional e interdisciplinar composta por fisioterapeuta, instrutor de equitação, auxiliar-guia, auxiliar lateral veterinário, podendo incluir psicólogo, pedagogo, terapeuta ocupacional e fonoaudiólogo e professor de Educação Física.

Este relato tem como objetivo compartilhar a experiência vivenciada durante o desenvolvimento de um projeto de equoterapia voltado para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), promovendo a inclusão e o desenvolvimento global dos participantes. E através desse projeto que é disponibilizado pela Associação de Equoterapia de Quirinópolis, possibilitar que os alunos de educação física vivenciem esse projeto auxiliando em mais uma possibilidade de atuação profissional.

Em pesquisa realizada 2020, realizada em Quirinópolis, com praticantes de equoterapia os de acordo com Souza, Silva e Cidrão (2020). Os praticantes da Equoterapia demonstraram alegria quando estavam em cima dos cavalos. Quatro participantes entrevistados relataram que gostam de andar acavalo e essa é atividade é a que mais gostavam de fazer.

Desta forma buscamos através do projeto proporcionara esse momentos de alegria a seus participantes além de possibilitas um campo de rica experiência a nossos monitores.

### **Considerações Metodológicas**

O projeto é realizado no período matutino e vespertino, na Associação de Equoterapia de Quirinópolis, Chácara Capela, contando com a parceria entre profissionais da saúde, educação e equitação. Participam do projeto 30 crianças com diagnóstico de TEA, com idades entre 5 a 12 anos.

Cada sessão de equoterapia tem duração de aproximadamente 45 minutos, sendo conduzida por uma equipe multidisciplinar formada por fisioterapeuta, psicólogo, pedagogo e instrutor de equitação. As atividades são planejadas de acordo com as necessidades específicas de cada participante, respeitando seu nível de desenvolvimento e suas particularidades sensoriais e comportamentais.

De acordo com Medeiros e Dias (2002, pag. 43)

A Equoterapia é aplicada por uma equipe técnica multiprofissional e interdisciplinar composta por fisioterapeuta, instrutor de equitação, auxilia-guia, auxiliar lateral veterinário, podendo incluir psicólogo, pedagogo, terapeuta ocupacional e fonoaudiólogo e professor de Educação Física.

Desta forma mantemos um ambiente adequado e seguro para os praticantes de equoterapia que participam do projeto.

### Resultados e Discussão

Ao longo do período de intervenção, observou-se uma melhora significativa em diferentes aspectos, conforme avaliação qualitativa e quantitativa:

- **Melhora na comunicação e interação social:** as crianças apresentaram maior engajamento durante as sessões, demonstrando mais interesse em interagir tanto com os profissionais quanto com os colegas e os cavalos. Notou-se aumento na capacidade de comunicação verbal e não verbal, com algumas crianças iniciando contato visual mais frequente e expressando emoções de forma mais clara.
  - **Desenvolvimento motor e postural:** a equoterapia contribuiu para o ganho de equilíbrio, coordenação motora grossa e fortalecimento muscular. A movimentação ritmada do cavalo favoreceu a estimulação sensorial, proporcionando melhor controle postural e maior autonomia nas atividades diárias.
  - **Regulação emocional e comportamento:** houve redução dos episódios de estresse e agitação, com melhora no controle emocional. As atividades com os cavalos proporcionaram um ambiente de segurança e relaxamento, favorecendo a diminuição de comportamentos repetitivos e facilitando a autorregulação das crianças.
  - **Colaboração da equipe multidisciplinar:** a atuação integrada permitiu um acompanhamento individualizado, com troca constante de informações entre os profissionais, o que potencializou os resultados. Cada área contribuiu para um entendimento mais amplo das necessidades e progressos de cada criança.
- Os resultados encontrados corroboram com a literatura que aponta a equoterapia como uma intervenção eficaz para crianças com TEA, promovendo benefícios físicos, emocionais e sociais (referências). A combinação da estimulação sensorial

proporcionada pelo movimento do cavalo com o suporte profissional especializado cria um ambiente terapêutico único, capaz de estimular múltiplas áreas do desenvolvimento.

A divisão das sessões entre manhã e tarde permitiu flexibilidade para atender diferentes perfis e necessidades das crianças, respeitando seus ritmos e proporcionando uma rotina previsível, que é importante para crianças no espectro autista. Além disso, a atuação de uma equipe multidisciplinar garantiu um acompanhamento mais holístico, onde os avanços motores, emocionais e comportamentais puderam ser observados de forma integrada.

Entretanto, alguns desafios foram identificados, como a necessidade de adaptação constante das estratégias para atender às particularidades de cada criança, além da limitação no número de sessões devido à logística e disponibilidade das famílias. Sugere-se que futuros projetos considerem uma maior frequência de atendimentos e o uso de avaliações padronizadas para mensurar quantitativamente os resultados, aumentando a robustez dos dados.

Em suma, a equoterapia, realizada de forma multidisciplinar e adaptada à rotina das crianças, mostrou-se uma intervenção promissora para o desenvolvimento integral de crianças com autismo, favorecendo sua qualidade de vida e inserção social.

Dentre os desafios enfrentados, destacam-se a adaptação inicial de alguns participantes ao ambiente da equoterapia e a necessidade de ajustes constantes nas estratégias de intervenção. A capacitação contínua da equipe também se mostrou essencial para atender às demandas específicas do TEA.

### Considerações Finais

A experiência com a equoterapia inclusiva revelou-se extremamente positiva, promovendo ganhos significativos no desenvolvimento global dos participantes com autismo. A abordagem interdisciplinar é centrada no indivíduo foi fundamental para o sucesso do projeto. Os monitores vivenciam um espaço de grande aprendizado.

Este relato reforça a importância de iniciativas que valorizam práticas terapêuticas alternativas e inclusivas, como a equoterapia, no contexto da atenção integral à pessoa com TEA. A continuidade e ampliação de projetos como este são

recomendadas, com vistas à promoção de qualidade de vida, inclusão social e desenvolvimento humano. E campo de estágio para alunos do curso de educação física.

### Agradecimentos

Nossos agradecimentos à Associação de Equopetaria de Quirinópolis e à Universidade Estadual de Goiás.

### Referências

ANDE –BRASIL. **Equoterapia**. 2020. Disponível em:<  
[http://Equoterapia.org.br/articles/index/articles\\_list/138/81/0](http://Equoterapia.org.br/articles/index/articles_list/138/81/0)> Acessado em:  
03/06/2020

ANDE-BRASIL. **Curso Básico de Equoterapia**. ANDE-BRASIL: nº 5, jan/2001.

\_\_\_\_\_. **Curso Básico de Equoterapia**. ANDE-BRASIL: nº 6, dez/2002.

\_\_\_\_\_. **Curso Básico de Equoterapia**. ANDE-BRASIL: nº 7, jun/2003.

\_\_\_\_\_. **Curso Básico de Equoterapia**. ANDE-BRASIL: nº 8, dez/2003.

\_\_\_\_\_. **Curso Básico de Equoterapia**. ANDE-BRASIL: nº 12, dez/2005.

APAE. **Síndrome de down: o que é?** Araraquara. Disponível em:  
<<http://www.techs.com.br/apae/down.html>>. Acesso em: 10/10/2006.

MEDEIROS, Mylena. DIAS, Emília. **Equoterapia: bases e fundamentos**. Rio de Janeiro: Revinter, 2002

SOUZA, Valdenir Roberta Damascena; SILVA, Marcia Cristina; CIDRÃO, Leonardo Alves. Equoterapia no processo de educação e reabilitação de pessoas com deficiência: a experiência de Quirinópolis - GO. **Revista Brasileira de Educação, Cultura e Linguagem**, [S. l.], v. 4, n. 7, p. 69–86, 2020. Disponível em: <https://periodicosonline.uems.br/educacaoculturalinguagem/article/view/5742>. Acesso em: 20 out. 2025.